IFAG
Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás

06 NOV 26

BOLETIM SEMANAL AGROMETEOROLÓGICO E CLIMÁTICO

Prognósticos meteorológicos e climáticos que podem afetar o agronegócio goiano

BOLETIM SEMANAL AGROMETEOROLÓGICO E CLIMÁTICO

O Boletim Semanal Agrometeorológico e Climático é de acesso exclusivo para assinantes do produto e não pode ser compartilhado com terceiros.



Destaques

PROGNÓSTICO METEOROLÓGICO DA SEMANA

Semana com chuvas irregulares em Goiás, inicialmente isoladas e com possibilidade de maior intensidade em áreas do Centro e Leste Goiano. Nas demais regiões, são esperados baixos acumulados e períodos sem precipitação. As temperaturas permanecem elevadas, principalmente no Norte e Noroeste, favorecendo a evapotranspiração. Em síntese, o estado deverá apresentar alternância entre chuvas e períodos de tempo firme, com recuperação desigual da umidade do solo.

CONDIÇÕES DAS LAVOURAS

As chuvas previstas favorecem o avanço da semeadura da safra 2026/27, principalmente nas áreas com maior disponibilidade hídrica. A soja e o milho de primeira safra exigem atenção à umidade do solo para garantir germinação e emergência uniformes. As pastagens apresentam condições favoráveis à recuperação gradual do vigor vegetativo. Em síntese, o cenário beneficia o estabelecimento das lavouras, mas a irregularidade das chuvas exige monitoramento das condições hídricas.

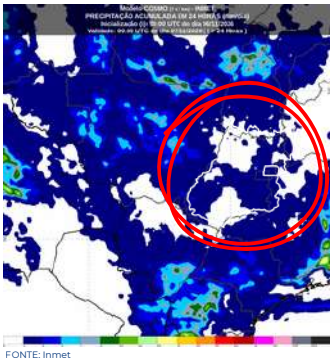
PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

As chuvas previstas favorecem o avanço da semeadura da safra 2026/27, principalmente nas áreas com maior disponibilidade hídrica. A soja e o milho de primeira safra exigem atenção à umidade do solo para garantir germinação e emergência uniformes. As pastagens apresentam condições favoráveis à recuperação gradual do vigor vegetativo. Em síntese, o cenário beneficia o estabelecimento das lavouras, mas a irregularidade das chuvas exige monitoramento das condições hídricas.

Análise

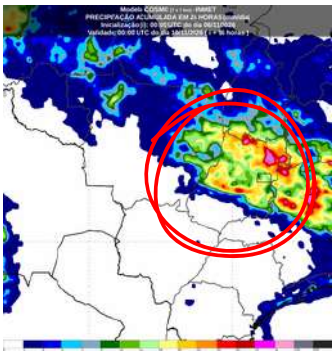
Tendências meteorológicas da semana (06 a 12 de novembro)

Mapas de Precipitação Acumulada (Inmet)

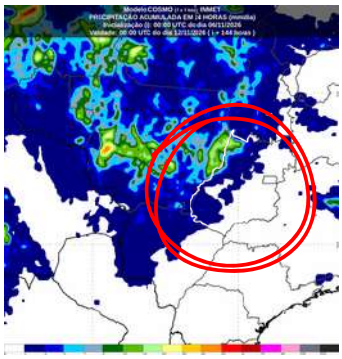


FONTE: Inmet

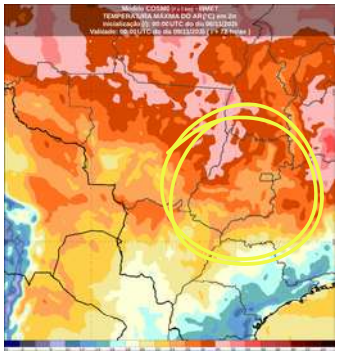
a- Acumulados chuva (0–24h)



b- Acumulados chuva (24–96h)



c- Acumulados chuva (96–144h)



d- Temperatura do Ar (0-72h)

Com base nos mapas do modelo COSMO do Inmet, temos a seguinte interpretação prática para o prognóstico meteorológico da semana:

- Fim de semana (0–24h): chuvas isoladas e de baixos acumulados, principalmente em áreas do Norte, Centro, Leste e Sul Goiano, com ausência de precipitações em partes estado.
- Começo da semana (24–96h): aumento das precipitações, com chuvas de maior intensidade concentradas principalmente nas regiões Centro e Leste Goiano, enquanto outras áreas apresentam baixos acumulados.
- Meio ao início do fim de semana (96–144h): chuvas irregulares, com registros isolados no Norte e Noroeste Goiano e predomínio de baixos acumulados ou ausência de precipitação nas demais regiões.

Temperatura máxima (0-72h): predomínio de temperaturas entre 28°C e 32°C nas regiões Norte e Noroeste Goiano, enquanto o Centro-Sul apresenta máximas mais amenas, geralmente entre 22°C e 28°C.

A semana deverá ser marcada por alternância entre períodos de chuva e intervalos de tempo mais firme, com recuperação desigual da umidade do solo. O calor permanece mais intenso no Norte e Noroeste, aumentando a evapotranspiração.

IFAG
Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás

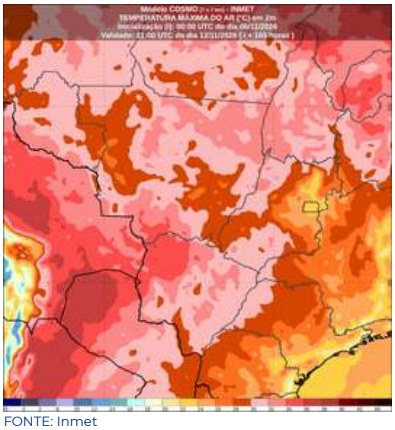
www.sistemafaeg.com.br/ifag
(62) 3096-2235 e (62) 98408-2036
Rua 87 n.662 - Setor Sul , Goiânia-GO CEP: 74.093-300

BOLETIM SEMANAL AGROMETEOROLÓGICO E CLIMÁTICO

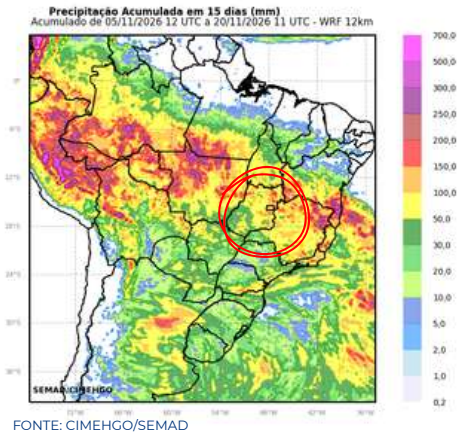
O Boletim Semanal Agrometeorológico e Climático é de acesso exclusivo para assinantes do produto e não pode ser compartilhado com terceiros.



Tendências meteorológicas (06 a 20 de novembro)



FONTE: Inmet



FONTE: CIMEHGO/SEMAD

Síntese para Goiás:

- Temperatura (7 dias) dias: predomínio de temperaturas máximas elevadas, principalmente nas regiões Norte e Noroeste Goiano, com valores próximos de 30°C a 32°C.
- Próximos 15 dias: maiores acumulados previstos nas regiões Norte e Leste Goiano, com volumes entre 50 e 100 mm e pontos isolados superiores a 100 mm. Nas demais regiões, predominam acumulados entre 20 e 50 mm, com distribuição irregular das chuvas.

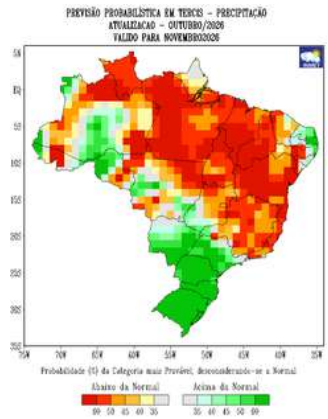
As precipitações previstas poderão favorecer a recuperação gradual da umidade do solo e o avanço da semeadura da safra 2026/27. Entretanto, a distribuição irregular das chuvas exige atenção à disponibilidade hídrica, especialmente nas áreas com menores acumulados. Além disso, temperaturas máximas de até 32°C aumentam a perda de água, com isso, lavouras recém-emergida ou sem palhada são as mais sensíveis.

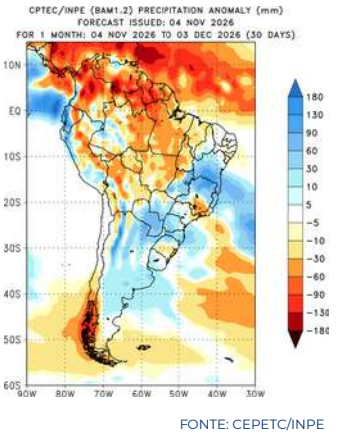
Implicações para a agropecuária

- Soja 1ª safra: o plantio em Goiás chegou a 58% da área em 30/10/2026 (Conab), a chuva prevista ajuda a manter o ritmo de plantio e a germinação.
- Umidade do solo: recuperação gradual, especialmente nas regiões Sul e Leste Goiano.
- Pastagens: chuvas favorecem a rebrota gradualmente. Recomenda-se evitar o pastejo precoce em áreas recém-reformadas
- Operacional no campo: possíveis interrupções na semeadura e no manejo devido às chuvas localizadas.

Prognóstico Climático (Novembro)

Para novembro, o prognóstico climático indica um mês de contrastes em Goiás, com maior instabilidade na primeira quinzena e tendência de redução das chuvas na segunda metade. Segundo o CEMPA, a passagem de frentes frias e o transporte de umidade da Amazônia devem favorecer pancadas de chuva, principalmente no Sul, Sudoeste e na Região Metropolitana de Goiânia. A partir da segunda quinzena, a atuação de um sistema de alta pressão pode reduzir a precipitação e favorecer períodos consecutivos de tempo seco. As temperaturas apresentam tendência de permanecer acima da média histórica, com possibilidade de episódios de calor intenso. Segundo o CEMPA, a influência do El Niño poderá contribuir para a manutenção das temperaturas elevadas e da irregularidade das chuvas. Assim, novembro deverá ser marcado pelo avanço da estação chuvosa, porém com precipitações mal distribuídas e persistência do calor.

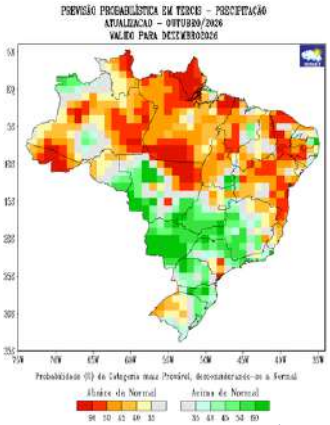




FONTE: CEPETC/INPE

Prognóstico Climático (Dezembro)

Para dezembro, o prognóstico climático indica continuidade da estação chuvosa em Goiás, porém com precipitações irregulares e temperaturas acima da média histórica. O mapa probabilístico do INMET aponta maior tendência de chuvas acima da média em áreas do Centro-Sul e Sul Goiano, enquanto setores do Norte apresentam maior probabilidade de precipitações abaixo da normalidade. O cenário climático também indica possibilidade de alternância entre períodos chuvosos e intervalos de calor intenso, favorecendo a evapotranspiração e aumentando a demanda hídrica das culturas. Assim, dezembro poderá apresentar chuvas mal distribuídas ao longo do mês, exigindo atenção à umidade do solo e ao desenvolvimento das lavouras da safra 2026/27.



FONTE: INMET/MAPA

IFAG
Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás

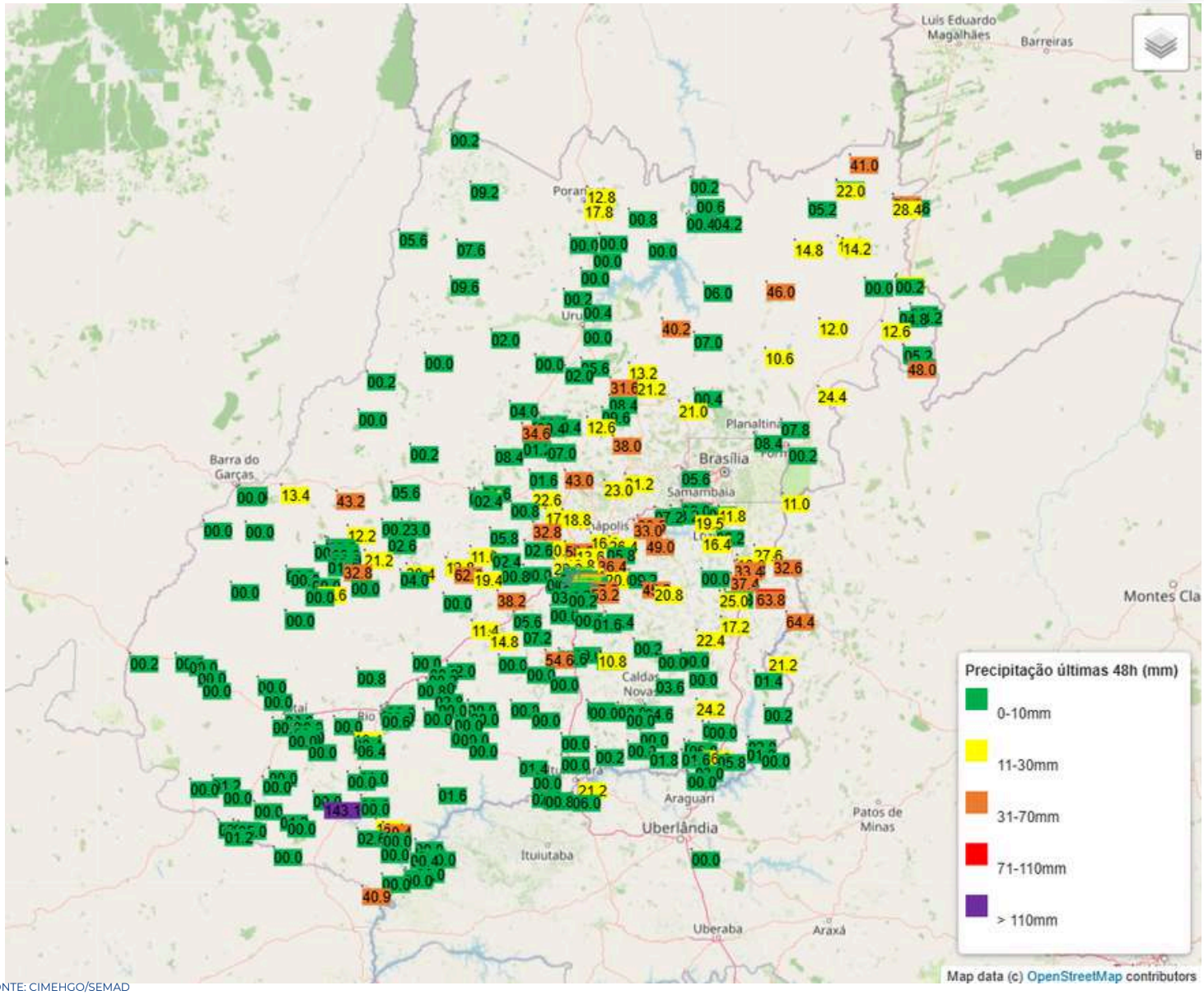
www.sistemafaeg.com.br/ifag
(62) 3096-2235 e (62) 98408-2036
Rua 87 n.662 - Setor Sul , Goiânia-GO CEP: 74.093-300

BOLETIM SEMANAL AGROMETEOROLÓGICO E CLIMÁTICO

O Boletim Semanal Agrometeorológico e Climático é de acesso exclusivo para assinantes do produto e não pode ser compartilhado com terceiros.



Leitura Operacional (Chuvas últimas 48 hs)



FONTE: CIMEHGO/SEMAD

Com base no mapa das últimas 48 horas, Goiás apresentou chuvas distribuídas de forma irregular, com maiores acumulados concentrados em pontos das regiões Centro e Leste Goiano. Nessas áreas, foram registrados volumes entre 11 e 70 mm, enquanto no Sul ocorreram registros isolados superiores a 110 mm. Nas regiões Norte e Noroeste, assim como em grande parte do Sul Goiano, predominaram baixos acumulados ou ausência de precipitação significativa.

Implicações práticas para a agropecuária:

- Lavouras (1ª safra): as precipitações favorecem a semeadura e o estabelecimento inicial da soja e do milho nas áreas beneficiadas. Entretanto, a irregularidade das chuvas exige atenção à umidade do solo e ao avanço do plantio.
- Pastagens: as chuvas favorecem a rebrota e a recuperação do vigor vegetativo, principalmente nas áreas com maior reposição hídrica.
- Operacional no campo:volumes elevados podem provocar interrupções pontuais nas atividades mecanizadas, enquanto áreas com menores acumulados apresentam melhores condições de tráfego, desde que haja umidade adequada para a semeadura.



IFAG
Instituto para o Fortalecimento
da Agropecuária de Goiás